

NOVEMBRO

Trump anuncia tarifaço de 100% para China

O presidente dos EUA, Donald Trump, anunciou nesta sexta-feira, uma tarifa de 100% à China, a partir de 1º de novembro, além das que estão sendo cobradas atualmente. Em publicação na Truth Social, o republicano também anunciou controles de exportações sobre "todo e qualquer software crítico". O republicano justificou a medida dizendo que Pequim "assumiu uma posição extraordinariamente agressiva" ao informar que, a partir de 1º de novembro de 2025, irá impor controles de exportação em larga escala a praticamente todos os produtos que fabrica. "Isso afeta TODOS os países, sem exceção, e foi obviamente um plano elaborado por eles anos atrás. É absolutamente inédito no Comércio Internacional e uma vergonha moral em relação a outras nações", escreveu na postagem. **PÁGINA 3**

**Cardeal
Tempesta**

O Dia do
Nascituro

PÁGINA 5

PREFEITURA

Justiça multa SP em R\$ 24,8 mi por negar ‘aborto legal’

A Justiça, em decisão liminar, condenou a prefeitura de São Paulo a pagar multa no valor de R\$ 24,8 milhões por não apresentar alternativas ao serviço de atendimento de aborto legal em gestações acima de 22 semanas no município. O serviço era realizado pelo Hospital Vila Nova Cachoeirinha, mas foi encerrado. A magistrada Simone Casoretti considerou que o município deixou de garantir o atendimento e oferecer alternativas a vítimas de estupro pelo período de 497 dias, entre 22/01/2024 e 02/06/2025. A juíza ainda cita 15 casos de mulheres não atendidas, apresentados pela Defensoria Pública, e a falta de encaminhamento para outras unidades de saúde. Para a juíza, houve "desobediência institucional reiterada com nítido desprezo pelos direitos fundamentais como a saúde e a dignidade das mulheres vítimas de violência sexual". "O valor da multa diária é compatível com a gravidade da situação", diz a magistrada, na decisão. **PÁGINA 7**

SUPREMA CORTE

Lula define nome para STF quando voltar da Itália

PÁGINA 6

CASA PRÓPRIA

Governo Lula lança programa de habitação para classe média

PAULO PINTO/ABRASIL



O presidente Lula(foto) afirmou, nesta sexta-feira, que, a partir de agora, a classe média também passa a ser assistida pelos programas de habitação do país. Lula anunciou o novo modelo de crédito imobiliário, que reestrutura o uso da poupança para ampliar a oferta de crédito, especialmente para essa parte da população que ganha mais de R\$ 12 mil. Durante participação no evento Incorpora 2025, em São Paulo (SP), um dos

maiores do setor habitacional, Lula disse que sempre teve “uma inquietação” para atender à necessidade de moradias da classe média. “Um trabalhador metalúrgico, um bancário, um químico, um gráfico, um trabalhador da Caixa Econômica, um professor (...) Essas pessoas não têm direito a comprar casa, porque elas nem são pobres, não estão na faixa 1, nem na faixa 2 (do Minha Casa, Minha Vida)”, disse. **PÁGINA 2**

VOLTANDO ATRÁS

FABIO RODRIGUES POZZEBOM/ABRASIL



Moraes suspende decisão que destituiu defesa de réus da trama golpista

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), suspendeu nesta sexta-feira sua própria decisão que destituiu as defesas de Filipe Martins e Marcelo Câmara, ex-assessores de Jair Bolsonaro. Ambos são réus do núcleo 2 da trama golpista. Martins protocolou no STF uma petição escrita à mão para contestar a destituição e afirmar que não aceita ser defendido pela Defensoria Pública da União (DPU), como determinou o ministro. Na nova decisão, Moraes deu prazo de 24 horas para os advogado Jeffrey Chiquini e Eduardo Kuntz, que haviam sido destituídos, protocolarem as alegações finais, última etapa antes do julgamento da ação penal. **PÁGINA 7**

INDICADORES

IBOVESPA -0,73% / 140.680,34 / -1.027,85 / Volume: 23.548.345.005 / Negócios: 3.610.301										Bolsas no mundo				Salário mínimo	R\$ 1.412,00	IGP-M	0,42% (set.)	EURO turismo	
Mais Negociados			Maiores Altas			Maiores Baixas			Fechamento		%	Ufir-RJ	R\$ 4,5373	IPCA-15	0,48% (set.)	Compra: 6,4675	Venda: 6,6475		
	Preço	%	Oscil.		Preço	%	Oscil.		Preço	%	Oscil.								
GOLL54	4,90	-1,80	-0,09	BIED3	3,44	+9,90	+0,31	CRPG6	11,80	-13,24	-1,80	Dow Jones	45.479,6	-1,90					
AMBP3	0,70	-2,78	-0,02	SMSY5	3,09	+6,55	+0,19	OBTCT3	18,850	-10,79	-2,280	S&P 500	6.552,51	-2,71					
PETR4	29,94	-0,89	-0,27	BALM4	18,58	+6,41	+1,12	MKSA3B	25,04	-9,93	-2,76	NASDAQ Composite	22.204,429	-3,56					
PDGR3	0,01	0,00	0,00	BRKM6	7,63	+5,97	+0,43	REAG3	1,900	-9,09	-0,190	Nasdaq 100	24.221,745	-3,49					
RAIZ4	0,870	-1,14	-0,010	ONCO3	2,500	+4,60	+0,110	FIEI3	20,20	-7,34	-1,60	Euronext 100	1.658,33	-1,74					
												CAC 40	7.918	-1,53					

MERCADOS



Bolsa cai 0,73% no dia, aos 140 mil pontos, mas perde 2,44% na semana

LUÍS EDUARDO LEAL/AE

De volta aos 140 mil pontos, a Bolsa ade Valores de São Paulo (Bovespa) retroagiu nesta sexta-feira ao menor nível de fechamento desde 3 de setembro, então na faixa de 139,8 mil pontos. Na semana - a terceira consecutiva de desempenho negativo, o que não era visto desde a virada de maio para junho -, o índice acumulou perda de 2,44%, após retrações de 0,86% e de 0,29% nas anteriores.

Nesta sexta-feira, oscilou dos 140.231,24 aos 142.273,75 pontos, saindo de abertura aos 141.725,27 pontos. Ao fim, mostrava baixa de 0,73%, aos 140.680,34 pontos, com giro a R\$ 22,5 bilhões nesta sexta-feira. No primeiro terço de outubro, recua 3,8%, moderando os ganhos acumulados no ano a 16,96%.

Nas oito primeiras sessões de outubro, o Ibovespa (Índice Bovespa) obteve ganhos em apenas duas - nos dias 3 (+0,17%) e 8 (+0,56%) - após ter fechado setembro praticamente na máxima histórica, na casa de 146 mil, e chegou no intradia à marca de 147 mil.

Na B3, a aversão a risco, doméstica e externa, puniu nesta sexta as ações de primeira linha: sem exceções, no campo negativo no fechamento. Em Nova York, os principais índices de ações caíram 1,90% (Dow Jones), 2,71% (S&P 500) e 3,56% (Nasdaq), em ajuste acentuado desde o sinal, na vi-

rada da manhã para a tarde, de que a Casa Branca mantém a China na mira de novas punições, na disputa política, econômica e comercial realimentada desde o começo do ano. Nesta sexta, o presidente dos EUA, Donald Trump, voltou a ameaçar elevar tarifas ao país asiático.

Nesse contexto, o índice DXY, que contrapõe a moeda americana a referências como euro, iene e libra, cedeu terreno nesta sexta-feira, mas o dólar ganhou força frente ao real, a R\$ 5,50 no fechamento. A cautela de fim de semana estimulou a demanda por ativos defensivos, como os Treasuries, pressionando abaixo os rendimentos dos papéis na sessão. A curva do DI, por outro lado, avançou nesta sexta em meio ao pacote imobiliário lançado nesta manhã pelo governo, disposto a manter atividade e estímulos em alta à medida que o ano eleitoral se aproxima.

Na ponta perdedora do Ibovespa, destaque para CSN (-6,06%), Hapvida (-6,02%) e Braskem (-3,83%). No lado oposto, Engie (+1,45%), Minerva (+1,08%) e Suzano (+1,05%). Entre as blue chips, Vale ON fechou na mínima do dia (-0,41%), enquanto Petrobras (ON -0,75%, PN -0,89%) mostrou ajuste relativamente discreto quando comparado ao tombou em torno de 4% para os preços do petróleo em Londres e Nova York, com o início do cessar-fogo em Gaza.

Dólar dispara e atinge R\$ 5,50 com ameaça de Trump à China

ANTONIO PEREZ/AE

O dólar disparou nesta sexta-feira, e atingiu o maior valor de fechamento em mais de dois meses. A moeda norte-americana foi impulsionada pela combinação de uma onda de aversão ao risco no exterior, na esteira de recrudescimento das tensões comerciais entre Estados Unidos e China, com temores de piora do quadro fiscal doméstico.

Tirando uma queda pontual e bem restrita no início dos negócios, quando registrou a mínima da sessão, a R\$ 5,3622, o dólar operou em terreno positivo no restante do dia.

Com máxima de R\$ 5,5187, à tarde, terminou o pregão em alta de 2,39%, a R\$ 5,5037 - maior valor de encerramento desde 5 de agosto (R\$ 5,5060).

A divisa fecha a semana com ganhos de 3,13%, o que leva a valorização em outubro a 3,39%.

No ano, as perdas, que já chegaram a superar 14%, agora são de 10,95%.

Investidores abandonaram ativos de risco para buscar abrigo nos Treasuries, cujas taxas caíram, e no ouro. Termômetro do comportamento do dólar em relação a uma cesta de seis divisas fortes, o índice DXY, que vinha numa escalada e atingiu na quinta-feira o maior nível em dois meses, hoje caiu mais de 0,50%, voltando a operar abaixo dos 99,000 pontos, com mínima aos 98,839 pontos.

O economista sênior do banco Inter, André Valério, observa que o dia foi marcado pela "fuga para a qualidade", com o dólar perdendo valor em relação a moedas de países desenvolvidos e a busca por metais preciosos, em um movimento muito similar ao visto em abril no Liberation Day, quando Trump anunciou as chamadas tarifas recíprocas.

Nota

ANAC DEFENDE EQUILÍBRIO NO PAPEL REGULATÓRIO PARA COLABORAR COM SETOR AÉREO

O diretor-presidente da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), Tiago Faienstein, defendeu que o modelo regulatório do setor aéreo deve buscar equilíbrio entre a proteção aos direitos dos consumidores, a sustentabilidade econômica das empresas e a manutenção da qualidade dos serviços. "Em um setor tão sofrido, um setor que depende do cenário macroeconômico mundial, a agência reguladora não pode ser mais um fardo. Ela tem que regular, fiscalizar e certificar, mas também precisa fomentar e ajudar o setor", afirmou Faienstein durante evento realizado em Belém, nesta sexta-feira.

CASA PRÓPRIA

ANDREIA VERDÉLIO/ABRASIL

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva(**foto**) afirmou, nesta sexta-feira, que, a partir de agora, a classe média também passa a ser assistida pelos programas de habitação do país. Lula anunciou o novo modelo de crédito imobiliário, que reestrutura o uso da poupança para ampliar a oferta de crédito, especialmente para essa parte da população que ganha mais de R\$ 12 mil.

Durante participação no evento Incorpora 2025, em São Paulo (SP), um dos maiores do setor habitacional, Lula disse que sempre teve "uma inquietação" para atender à necessidade de moradias da classe média.

"Um trabalhador metalúrgico, um bancário, um químico, um gráfico, um trabalhador da Caixa Econômica, um professor (...) Essas pessoas não têm direito a comprar casa, porque elas nem são pobres, não estão na faixa 1, nem na faixa 2 (do Minha Casa, Minha Vida)", disse.

"Esse programa foi feito pensando nessa gente, pensando em dar àqueles que ainda não têm direito, o direito de ter a sua casinha um pouco melhor", afirmou.

Para o presidente, a classe média pode escolher onde morar.

"Ele não quer uma casa de 40 metros quadrados, ele quer uma casa de 80 metros quadrados. Ele não quer morar no Cafundó do Judas, ele quer morar no lugar mais próximo onde ele está habituado a morar. O que nós vamos tentar fazer é adequar as dificuldades econômicas das pessoas levando em conta o respeito à dignidade humana de morar no lugar aonde pensa que é bom morar", disse.

O novo modelo de crédito imobiliário do país reestrutura o uso da poupança para ampliar a oferta de crédito.

Veja regras:

- Valor máximo do imóvel passa de R\$ 1,5 milhão para R\$ 2,25 milhões
- Famílias com renda familiar entre R\$ 12 mil e R\$ 20 mil terão acesso ao novo financiamento
- Operações feitas pelo Sistema Financeiro de Habitação (SFH), com juros limitados a 12% ao ano

SOCIAL

WELLTON MÁXIMO/A BRASIL

Mais de um ano após a sanção da lei que criou o Fundo Nacional de Investimento em Infraestrutura Social (FIIS), o Conselho Monetário Nacional (CMN) regulamentou as condições de empréstimo dos recursos. Em reunião extraordinária, o órgão definiu o prazo, a carência e os juros dos financiamentos do fundo.

Com R\$ 10 bilhões disponíveis no Orçamento de 2025, o FIIS pretende ampliar os investimentos em saúde, educação e segurança pública. O fundo será operado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), que poderá



PAULO PINTO/ABRASIL

- Caixa volta a financiar 80% do valor do imóvel

FIM DO COMPULSÓRIO

Após um período de transição, o total dos recursos depositados na caderneta de poupança será referência para uso no setor habitacional, com o fim dos depósitos compulsórios no Banco Central (BC). Além disso, o valor máximo do imóvel financiado no Sistema Financeiro da Habitação (SFH) passará de R\$ 1,5 milhão para R\$ 2,25 milhões.

Hoje, famílias com renda até R\$ 12 mil são atendidas pelo Minha Casa, Minha Vida, com juros menores, e, desde o início do seu terceiro mandato, Lula defendeu alternativa de financiamento para a classe média.

A previsão é que, com essa mudança, a Caixa Econômica Federal financie mais 80 mil novas moradias até 2026.

Atualmente, 65% dos recursos captados pelos bancos da poupança precisam ser direcionados ao crédito imobiliário; 15% estão livres para operações mais rentáveis e 20% ficam com o Banco Central na forma de depósito compulsório.

Os financiamentos via SFH vinham perdendo espaço no mercado em meio a saques da caderneta de poupança, principal fonte de recursos para crédito habitacional no país.

Em 2023 e 2024, as retiradas líquidas da poupança foram R\$ 87,8 bilhões e R\$ 15,5 bilhões, respectivamente. Em 2025, caderneta já tem resgate líquido

de R\$ 78,5 bilhões. Entre as razões para os saques está a manutenção da Selic - a taxa básica de juros - em alta, o que estimula a aplicação em investimentos com melhor desempenho.

Confira as informações do Repórter Brasil Tarde, da TV Brasil, sobre as mudanças

TRANSIÇÃO ATÉ 2027

A reforma anunciada hoje "moderniza as regras" de direcionamento do Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE), com o objetivo de maximizar a poupança como fonte de financiamento.

"Na medida em que mais valores são depositados em poupança, mais crédito será disponibilizado para financiamento imobiliário, o que tende a ampliar a oferta de crédito, considerando ainda as captações de mercado, por exemplo, via LCIs (Letras de crédito imobiliário) e CRIs (Certificados de recebíveis imobiliários)", explicou o governo, em comunicado.

Após um período de transição, o direcionamento obrigatório de 65% dos depósitos da poupança acabará e os depósitos compulsórios no Banco Central referentes a esse tipo de aplicação também. O total dos recursos depositados na caderneta de poupança passará a ser referência para o volume de dinheiro que os bancos devem destinar ao crédito habitacional, incluindo as modalidades do SFH e do Sistema de Financiamento Imobiliário (SFI).

Quando estiver plenamente implementado o novo modelo, se uma instituição captar no mercado, por exemplo, R\$ 1 milhão e direcionar integralmente esse montante para financiamento imobiliário, ela poderá usar a mesma quantia captada na poupança, que tem custo mais baixo, para aplicações livres por um período predeterminado.

Para isso, 80% dos financiamentos habitacionais deverão ser feitos pelas regras do SFH, que têm juros limitados a 12% ao ano.

"O novo modelo aumenta a competição, pois incorpora os depósitos interfinanceiros imobiliários ao direcionamento, o que permite que instituições que não captam poupança também concedam crédito habitacional em condições equivalentes às demais", argumenta o governo.

A transição será gradual, iniciando ainda este ano. O novo modelo deverá ter plena vigência a partir de janeiro de 2027. Até lá, fica valendo o direcionamento obrigatório de 65% dos recursos captados na poupança para operações de crédito habitacional.

Dos 35% restantes, pelas regras atuais, 20% são recolhidos ao Banco Central a título de depósito compulsório e 15% vão para operações livres. Durante a transição, o volume dos compulsórios será reduzido para 15% e os 5% serão aplicados no novo regime.

CMN regulamenta novo fundo de investimento em infraestrutura

credenciar instituições financeiras para emprestar os recursos.

O CMN ratificou as condições recentemente definidas pelo Comitê Gestor do FIIS, que são as seguintes:

- Prazo: 20 anos de pagamento;
- Carência: 24 meses, com o tomador começando a pagar depois desse prazo;
- Juros: 5% ao ano, para operações de até 10 anos, e 7% ao ano, para operações acima de 10 anos, juros não incidirão sobre período de carência;
- Remuneração dos agentes financeiros: 3,38% ao ano para bancos públicos, 4,35% para o setor privado e 1,25% ao ano para operações indiretas

do BNDES. Quando o agente financeiro for credenciado pelo BNDES, a remuneração será 6% ao ano.

Os recursos serão emprestados conforme o Plano de Aplicação de Recursos do FIIS de 2025, aprovado pelo Comitê Gestor do fundo em setembro. Segundo o plano, terão prioridade os investimentos em em atenção à saúde pública, primária e especializada, na área de saúde, e na universalização da educação infantil, da educação fundamental e do ensino médio.

SEM IMPACTO

Em nota, o Ministério da Fazenda informou que a regulamentação dos financiamentos

não traz impacto fiscal adicional aos gastos do Tesouro Nacional. Isso porque os financiamentos são reembolsáveis; e os riscos de inadimplência são assumidos integralmente pelas instituições financeiras.

Segundo a pasta, a regulamentação ocorre em caráter de urgência para garantir a execução dos recursos previstos no Orçamento de 2025 e assegurar resposta rápida às demandas sociais prioritárias.

Presidido pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, o CMN também é composto pelo presidente do Banco Central, Gabriel Galpólo, e pela ministra do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet.



Corrupção

MPF libera volta ao cargo o prefeito de São Bernardo do Campo

RAISA TOLEDO/AE

O Ministério Público Federal (MPF) emitiu nesta quinta-feira, parecer favorável ao retorno de Marcelo Lima (Podemos) à Prefeitura de São Bernardo do Campo (SP). Ele foi afastado do cargo em agosto após operação da Polícia Federal (PF) que apura corrupção e lavagem de dinheiro na administração municipal. O parecer se refere a habeas corpus que tramita no Superior Tribunal de Justiça (STJ). Agora, o ministro relator do caso deve decidir sobre o pedido. Em decisão anterior, ele havia negado liminar à defesa. Marcelo Lima foi denunciado pelo Ministério Público de

São Paulo (MP-SP), junto com outras nove pessoas. As investigações miram fraude de contratos públicos e desvio recursos por meio de empresas ligadas à Prefeitura. No fim de agosto, o Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP) manteve o afastamento cautelar do prefeito após determinação do STJ para que o tribunal reavaliasse a medida. A defesa recorreu, argumentando que a apresentação da denúncia encerra a necessidade de medidas cautelares, uma vez que as investigações já foram concluídas. Desde que Lima foi afastado, a vice-prefeita Jessica Cormick está à frente da Prefeitura.

PCC

André do Rap é um dos traficantes mais procurados do mundo

ADRIANA VICTORINO/AE

O megatraficante André Oliveira Macedo, conhecido como André do Rap, um dos principais chefes do Primeiro Comando da Capital (PCC), completa cinco anos foragido nesta sexta-feira. Condenado a 25 anos de prisão por tráfico internacional de drogas, ele figura na lista de criminosos mais procurados do mundo e é alvo da Difusão Vermelha da Interpol, o mais alto nível de alerta internacional. André do Rap foi solto em outubro de 2020, após decisão individual do então ministro Marco Aurélio Mello, do Supremo Tribunal Federal (STF). À época, o ministro alegou haver excesso de prazo na prisão processual e determinou sua soltura. Desde 2020, o pacote anticrime determina que as prisões preventivas sejam reavaliadas a cada 90 dias, a fim de verificar se ainda há necessidade de mantê-las. Na ocasião, o então ministro considerou que essa revisão não tinha sido feita no caso de André do Rap. A liminar foi revogada pelos ministros logo depois, mas o criminoso já havia deixado a penitenciária. Por ordem do Supremo, ele deveria se apresentar a um endereço no Guarujá (SP), o que nunca ocorreu. Desde então, está foragido.

MILHÕES Segundo o Departamento de Inteligência Policial (Dipol) da Polícia Civil, o crime organizado movimentou R\$ 16,8 bilhões entre janeiro de 2024 e maio de 2025 em operações financeiras suspeitas. O levantamento incluiu empresas suspeitas de ligações ao megatraficante. "Chegou-se ao total de R\$ 25.168.000,00 em valores considerados suspeitos", afirma o documento. Antes de ser preso em 2019,

André do Rap já havia ficado foragido por cinco anos, até ser localizado pela Polícia Civil em uma mansão em Angra dos Reis (RJ). À época, ele ostentava um patrimônio avaliado em R\$ 17 milhões, fruto do tráfico, e se apresentava como empresário do ramo artístico e esportivo para disfarçar o dinheiro ilícito. Morador de Santos, o traficante passava os fins de semana em Angra e costumava fretar voos para Jacarepaguá (RJ). A polícia chegou até ele ao rastrear a compra de uma lancha Azimut de 60 pés, avaliada em R\$ 6 milhões, registrada em nome de um laranja. No local, foram apreendidos também um helicóptero de R\$ 7 milhões e um Hyundai Tucson, além de registros de gastos com marinheiros, caseiros e empregados domésticos.

ASCENSÃO NO CRIME Nascido em Santos, em 1977, André do Rap cresceu na região de Itapema, próxima à Favela Portuária, no Guarujá. Foi preso pela primeira vez em 19 de setembro de 1996, aos 19 anos, por tráfico de drogas. Após passagem pelo 2º Distrito Policial do Guarujá, cumpriu pena na Casa de Detenção do Carandiru, em São Paulo, onde conheceu o movimento do rap e conviveu com detentos que mais tarde formariam o grupo 509-E, como Afro-X e Dexter. Solto em 1999, voltou a ser preso em 2003, novamente por tráfico À época, já era investigado pela Delegacia de Investigações sobre Entorpecentes (Dis) de Santos. Em 2005, durante nova prisão, foi batizado como integrante do PCC dentro da Penitenciária de São Vicente. Depois disso, foi solto em 2006, preso em 2007, e libertado novamente em 2008, até voltar a comandar o tráfico internacional anos depois.

Nota

FUNCIONÁRIO MORRE PRENSADO POR TRONCO DE ÁRVORE DURANTE PODA NA GRANDE SÃO PAULO

Um funcionário de uma empresa contratada pela Prefeitura de São Bernardo do Campo, na Grande São Paulo, morreu na manhã de quinta-feira, após ser prensado pelo tronco de uma árvore durante um trabalho de poda no Jardim Pauliceia. Maicon Ferreira da Silva, de 39 anos, chegou a ser atendido, mas não resistiu aos ferimentos. Ele fazia a poda de uma árvore quando o tronco cedeu e caiu sobre ele, pressionando o funcionário da empresa terceirizada Vila Boa Construções e Serviços contra um muro. O Corpo de Bombeiros e o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) foram acionados, mas o funcionário não resistiu aos ferimentos e morreu no local. De acordo com a Secretaria da Segurança Pública do Estado de São Paulo, a ocorrência foi registrada como morte suspeita/acidental no 5º Distrito Policial da cidade.

Postos de Gasolina

Fábrica pirata de bebidas usava etanol com metanol

GONÇALO JUNIOR/AE

A Polícia Civil de São Paulo localizou nesta sexta-feira, em São Bernardo do Campo, no ABC paulista, uma fábrica clandestina que distribuía bebidas adulteradas a outros estabelecimentos comerciais, que estão ligadas a duas mortes de intoxicação por metanol no Brasil. A investigação aponta que a quadrilha comprava etanol misturado com metanol em postos de combustíveis. O superintendente da Polícia Técnico-Científica de São Paulo, Claudinei Salomão, disse que a quantidade de metanol encontrada nas bebidas é "absurda". De 300 garrafas, cerca de 50% apresentavam proporção de 10% a 45% de metanol. "É uma quantidade absurda de metanol. Muito grande. Existem recipientes que só têm metanol. Não tem álcool etílico", disse. "É uma crise aguda, muitos casos de repente. Antes nós tínhamos casos esporádicos relacionados a pessoas em situação de rua", complementou. Já o secretário da Segurança Pública, Guilherme Derrite, afirmou que os casos de contaminação por venda de bebidas alcoólicas contaminadas com metanol podem estar relacionados à compra de etanol adulterado no mesmo posto de gasolina ou na mesma rede. "Como a concentração foi muito alta, 36%, passando de 40% (de metanol nas bebidas), é um número grande. É uma suspeita, ainda não dá cravar, que eles adquiriram no mesmo posto de gasolina. Se isso for confirmado, é algo muito ruim, mas que nos leva a um caminho, um processo para tranquilizar a população. Essa concentração é muito alta. Pode ser que tenham adquirido no mesmo posto ou na mesma rede", disse o secretário. O secretário voltou a descartar a participação do Primeiro Comando da Capital (PCC). "Até aqui não tem nenhum indício



(participação do PCC). O que aconteceu, que nós estamos concluindo, é que criminosos foram prejudicados por uma organização criminosa", disse. Segundo Derrite, ninguém que foi preso até o momento tem ligação com a facção. "Não tem nenhum indício até aqui de que eles estejam, de fato, juntos nesse processo, nessa cadeia ilícita. Nenhum criminoso preso ou investigado é faccionado, eles não têm a mesma centralização de advogados, isso que é característico da própria organização criminosa." A Polícia Federal também investiga se o metanol usado para adulterar bebidas tenha origem em caminhões e tanques abandonados pelo crime organizado após operações das autoridades. A ação desta sexta-feira, realizada por meio da Delegacia de Investigações sobre Crimes Contra o Meio Ambiente e do Departamento de Polícia de Proteção à Cidadania, cumpre

mandados de busca e apreensão em estabelecimentos ligados à venda de bebidas alcoólicas contaminadas com substância. Os agentes chegaram até a fábrica após investigarem a morte de duas vítimas. Uma delas é Ricardo Lopes, de 54 anos, que passou mal em 12 de setembro e morreu quatro dias depois. "O bar onde ele consumiu a bebida foi vistoriado e as equipes apreenderam nove garrafas", disse a Secretaria da Segurança Pública. A outra vítima é Marcos Antônio Jorge Júnior, de 46. Ambos consumiram bebida alcoólica no Bar Torres, na Mooca, zona leste de São Paulo, já interditado pela Vigilância Sanitária. O Bar Torres afirmou que colabora com as autoridades e que "todas as bebidas são originais, adquiridas apenas de fornecedores oficiais e com nota fiscal, garantindo procedência e confiança". Ainda de acordo com a pasta, peritos detectaram a presença

de metanol em oito desses produtos, com percentuais que variavam de 14,6% a 45,1%. Não existe dose mínima de consumo da substância, que pode levar à cegueira e à morte. O proprietário do bar admitiu em depoimento que comprou as garrafas de uma distribuidora ilegal, que fabricava bebidas usando etanol de postos de combustível misturado com metanol, um composto altamente tóxico e proibido para consumo humano, segundo a polícia. A polícia desconfia que o falsificador de bebidas foi adquirir etanol e acabou comprando metanol. "O crime organizado, lucrando exponencialmente, tanto com a lavagem de dinheiro, usando CNPJ dos postos de combustíveis, e lucrando com a adulteração do etanol com o metanol. Na verdade essa organização criminosa prejudicou esses criminosos que fazem a adulteração da bebida".

Novo protocolo de SP permite a detecção de metanol em bebidas

Em meio à crise sanitária das bebidas alcoólicas adulteradas com metanol, um novo protocolo para identificar a presença do componente foi apresentado pelo governo de São Paulo na quinta-feira passada. A iniciativa é inédita no Brasil e está sendo repassada a outros estados. O novo protocolo, aplicado pela Superintendência da Polícia Técnico-Científica (SPTC), permite obter resultados mais rápidos e já garantiu o diagnós-

tico de 30 casos. Mesmo sem laudo, os peritos podem identificar a porcentagem de metanol que é tóxica para as pessoas. A análise passa por quatro etapas de identificação. O primeiro passo é a escolha de uma amostragem das garrafas apreendidas. A segunda fase verifica lacres, selos, embalagens e rótulos, através do Núcleo de Documentoscopia, que permite a criação de um laudo em menos de um dia. Posteriormente,

os peritos do Núcleo de Química utilizam um equipamento portátil para localizar o metanol e outras substâncias, o que possibilita a triagem de bebidas lacradas. A seguir, os elementos químicos são separados a partir da cromatografia gasosa, o que permite apontar a porcentagem de metanol nas bebidas apreendidas. Também são realizados testes para constatar se a bebida é falsificada, mesmo que não contenha metanol.

Oportunidades

Portal Trampolim abre inscrições para 960 vagas em cursos profissionalizantes

O Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE), está com 960 vagas abertas para cursos gratuitos de qualificação profissional, com o objetivo de introduzir ou recolocar as pessoas no mercado de trabalho. Os interessados devem se inscrever pelo Portal Trampolim até o dia 12 de outubro. A oferta do Qualifica SP conta com aulas presenciais em 47 municípios do estado e serão promovidas por professores do da Fundação de Apoio à Tecnologia (FAT) nas unidades da instituição e em algumas cidades de for-

ma descentralizada. As vagas estão distribuídas entre duas modalidades: Novo Emprego, voltado a jovens e adultos entre 25 e 59 anos que desejam se qualificar em uma nova área ou iniciar uma nova carreira; e Meu Primeiro Emprego, direcionado a jovens de 16 a 24 anos que buscam a sua primeira oportunidade no mercado de trabalho. A escolha dos cursos foi realizada após análises das demandas de mercado em todo o território estadual. O objetivo é fazer a conexão entre aprendizado e empregabilidade, oferecendo

treinamento em segmentos em que há vagas abertas. Verifique mais detalhes sobre os municípios com cursos disponíveis e os locais das aulas na plataforma no ato da inscrição. **COMO SE INSCREVER** Basta acessar o www.trampolim.sp.gov.br, fazer o login na sua conta gov.br e escolher o curso desejado. Tudo isso dentro do prazo de inscrições, que vai até o dia 12 de outubro. Podem participar candidatos alfabetizados, domiciliados no estado de São Paulo e com idade compatível com a modalidade escolhida.

Caso o número de inscritos ultrapasse o número de vagas, serão priorizadas pessoas menores de idade, com deficiência, desempregadas e com baixa renda. As aulas têm previsão de início para o dia 20 de outubro. Para receber o certificado, o aluno deve ter ao menos 75% de presença nas aulas do curso. A Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE), do Governo do Estado de São Paulo, exerce papel fundamental para a reindustrialização e atração de investimentos com foco na geração de emprego, renda e desenvolvimento regional.

Caso Isa Penna

STJ condena Cury por importunação sexual e o torna inelegível

ADRIANA VICTORINO/AE

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) confirmou a condenação do ex-deputado estadual Fernando Cury (União Brasil-SP) por importunação sexual contra a ex-deputada Isa Penna (PCdoB). O episódio ocorreu em dezembro de 2020, durante uma sessão da Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp). Com a decisão, Cury se torna inelegível por oito anos.

O ex-parlamentar foi condenado a 1 ano, 2 meses e 12 dias de prisão em regime aberto, além do pagamento de multa equivalente a 20 salários mínimos, que deverão ser destinados a uma entidade pública ou privada. A pena foi substituída por prestação de serviços à comunidade pelo mesmo período. Procurado, Cury não respondeu às tentativas de contato da reportagem.

A Sexta Turma do STJ rejeitou o recurso apresentado pela defesa do ex-deputado, que pedia a revisão das provas analisadas nas instâncias anteriores. O ministro relator Antonio Saldanha Palheiro afirmou que o pedido de absolvição dependeria do reexame de provas, o que é vedado pela Súmula 7 do STJ, que impede a Corte de reavaliar fatos

já julgados.

O magistrado destacou ainda que o Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP) reconheceu que a conduta de Cury ao se esfregar contra o corpo de Isa Penna e tocar a lateral de seu seio sem consentimento configurou o crime de importunação sexual, previsto no Código Penal.

Em nota, Isa Penna afirmou que a decisão representa uma vitória coletiva das mulheres que sofrem violência política de gênero. "A violência política de gênero é diariamente perpetrada nos espaços políticos brasileiros, na forma da violência sexual ou do controle social sobre as mulheres. Creio que o mérito dessa vitória pertence a todas nós, mas ainda não é a realidade da mulher trabalhadora, que se vê sozinha e sem voz para denunciar os assédios que sofre", declarou.

O caso foi registrado pelas câmeras da TV Alesp. Nas imagens, Isa Penna conversa com o então presidente da Casa, Cauê Macris (PSDB-SP), quando Cury se aproxima por trás, coloca a mão na lateral do seio da deputada e, em seguida, é empurrado por ela. O episódio motivou a cassação de Cury pela Alesp e a denúncia criminal apresentada pelo Ministério Público.

Descasso

Dino vence ação contra hospital por morte de filho e doará dinheiro

VALTER CAMPANATO/ABRASIL



FELIPE PONTES/ABRASIL

O ministro Flávio Dino (**foto**), do Supremo Tribunal Federal (STF), anunciou nesta sexta-feira ter vencido em definitivo uma ação judicial movida por sua família contra o Hospital Santa Lúcia, em Brasília, após a morte de seu filho Marcelo Dino, aos 13 anos, em 2012.

A ação movida por Dino e por sua esposa à época, Deane Fonseca, transitou em julgado após 13 anos e seis meses de tramitação e a indenização ficou estabelecida em R\$ 600 mil para cada. Dino informou, numa postagem em rede social, que o dinheiro será doado.

"A 'indenização' que foi paga por essa gente não nos interessa e será integralmente doada. O que importa é o reconhecimento da culpa do hospital. Espero que essa decretação de responsabilidade tenha resultado no fim dos péssimos procedimentos do hospital Santa Lúcia, que levaram à trágica e evitável morte de uma criança de 13 anos", escreveu o ministro.

Dino homenageou na men-

sagem os amigos e amigas de seu filho, por chorarem juntos a morte trágica do jovem, e lembrou que ele hoje teria 27 anos. "Agradeço o tanto que amaram e amam o Peixinho, como carinhosamente chamavam o meu filho. E desejo que sempre tenham doçura, amor no coração e lutem por justiça, em todos os momentos das suas vidas."

"Meu filho Marcelo era forte, adorava brincar, jogava bola muito bem, todos os dias. Amava a sua escola, o Flamengo, o seu cachorro Fred (que já se foi), a sua guitarra, que dorme silenciosamente no meu armário."

O ministro ressaltou que, muitas vezes, os hospitais investem mais em "granitos, vidros espelhados e belos prédios", do que na qualificação profissional e respeito aos pacientes.

"Conto essa triste história para que outras famílias, também vítimas de negligências profissionais e empresariais, não deixem de mover os processos cabíveis. Nada resolve para nós próprios, mas as ações judiciais podem salvar outras vidas", escreveu.

STF

Lula define indicado à vaga de Barroso na volta da Itália

BRUNA ROCHA/AE

O ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski (**foto**), afirmou nesta sexta-feira, que o novo nome para ocupar a cadeira deixada por Luís Roberto Barroso no Supremo Tribunal Federal (STF) deverá ser escolhido e indicado após o retorno do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) da viagem à Itália.

"Essas decisões têm que ser rápidas, mas bem ponderadas. O presidente tem o tempo dele. Ele tem uma viagem marcada para o exterior, e creio que, na volta, isso deve ser decidido", afirmou Lewandowski durante o Fórum Esfera, realizado em Belém (PA).

Durante o evento, Lewandowski também elogiou magistrado. "O ministro Barroso desempenhou um excelente trabalho no Supremo. Foi um ótimo colega, um intelectual de proa, e vai fazer falta. Todos aprendemos muito com ele".

Barroso anunciou sua aposentadoria antecipada do STF na última quinta-feira Aos 67 anos, ele poderia permanecer no cargo até os 75, idade limite



JOSE CRUZ/ABRASIL

para ministros da Corte. No final de setembro, ele havia transferido a presidência do STF ao ministro Edson Fachin.

Questionado sobre possíveis indicações, Lewandowski negou

estar envolvido nas discussões e disse que não manifestou preferência por nenhum nome para a sucessão.

"Eu, como cidadão, quero que haja alguém que tenha os

requisitos constitucionais, notável saber jurídico e reputação ilibada. Essa é uma decisão pessoal do presidente, e ele não precisa consultar ninguém", declarou o ministro da Justiça.

Envenenamento

Metanol: Brasil já tem 29 casos confirmados e 217 em investigação

CAIO POSSATI/AE

O número de casos de intoxicação por metanol confirmados no Brasil subiu para 29, segundo dados do Ministério da Saúde apresentados nesta sexta-feira. O País teve um aumento de cinco registros positivos de intoxicação pela substância com relação ao último balanço, divulgado na quarta-feira passada.

Há 217 ocorrências que ainda estão em investigação. Ainda conforme o ministério, 249 casos foram descartados. Segundo

a pasta, não houve aumento no número de mortes na comparação com os dados de quarta: são cinco óbitos confirmados, todos em São Paulo.

São Paulo continua sendo o estado com o maior número de notificações, sendo 160 em análise (o que representa 73,73% de todo o País), 25 confirmados e os cinco óbitos positivos para a intoxicação da substância já citados.

Rio Grande do Sul, com um caso, e Paraná, com três, são os dois outros Estados que também têm casos confirma-

dos de pacientes intoxicados por metanol.

Os Estados que também investigam possíveis contaminações são Pernambuco, com 31 suspeitas, Rio Grande do Sul (4), Mato Grosso do Sul (4), Piauí (4), Rio de Janeiro (3), Espírito Santo (3), Goiás (2), Alagoas (1), Bahia (1), Ceará (1), Minas Gerais (1), Rio Grande do Norte (1) e Rondônia (1).

Além das cinco mortes confirmadas, outras 12 seguem em investigação: seis em São Paulo, três em Pernambuco, uma no Ceará, uma em Minas Gerais e

uma no Mato Grosso do Sul.

Na última quinta-feira, o Ministério da Saúde informou que adquiriu um lote com 2,5 mil unidades do antídoto fomepizol destinado ao tratamento das intoxicações, que vêm sendo causadas pelo consumo de bebidas adulteradas.

Cerca de mil ampolas continuarão em estoque e outras 1,5 mil unidades do fármaco começaram a ser distribuídas para o atendimento aos pacientes. São Paulo é o Estado que recebe a maior quantidade em razão do maior número de casos.

2022

Governo Trump contradiz Moraes e diz que Martins não entrou nos EUA

MARCELO GODOY E HUGO HENUD/AE

O governo dos Estados Unidos desmentiu nesta sexta-feira, o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes e afirmou que o ex-assessor de Jair Bolsonaro, Filipe Martins, não entrou em território americano em 30 de dezembro de 2022, data usada pelo magistrado para justificar sua prisão preventiva na ação penal do golpe.

Em nota oficial, o Serviço de Alfândega e Proteção de Fronteiras (CBP) informou ter realizado uma "revisão minuciosa das evidências disponíveis referentes às alegações de entrada" e concluído que não há registro da entrada de Martins no país na data indicada.

"Após a conclusão da análise, foi determinado que o Sr. Martins não entrou nos Estados Unidos nessa data", diz o comunicado. "Essa constatação contradiz diretamente as afirmações feitas pelo ministro do Supremo Tribunal Federal Alexandre de Moraes, indivíduo recentemente sancionado pelos Estados Unidos por violações de direitos humanos contra o povo brasileiro."

O texto afirma ainda que o registro incorreto utilizado por Moraes para embasar a prisão de Martins foi incluído de forma

errônea nos sistemas oficiais da agência, que abriu investigação interna para apurar o caso.

"A inclusão desse registro inexistente nos sistemas oficiais permanece sob investigação, e o CBP tomará as medidas apropriadas para evitar futuras discrepâncias", afirma a nota.

A CBP também declarou "condenar veementemente qualquer uso indevido desse registro falso para sustentar a condenação ou prisão de qualquer pessoa", e reafirmou seu "comprometimento com a integridade dos registros de fronteira e com os princípios de justiça e direitos humanos".

O comunicado foi divulgado dias após a conversa telefônica entre o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o presidente norte-americano Donald Trump, ocorrida na segunda-feira passada.

O episódio marcou um novo gesto de aproximação política entre os dois líderes, após um período de tensionamento diplomático entre Brasília e Washington. A reabertura do diálogo ocorre em meio a ofensiva nos últimos meses do deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) e do comentarista Paulo Figueiredo, que vinham articulando com autoridades americanas e defendendo a adoção de sanções

contra ministros do STF.

Essas articulações resultaram na revogação de vistos e na aplicação da Lei Magnitsky contra o ministro Alexandre de Moraes e sua esposa.

O advogado Ricardo Fernandes, que defende Martins, classificou a nota do governo americano como "grave" e disse que ela confirma que seu cliente foi mantido preso de forma abusiva e ilegal por mais de seis meses. Segundo ele, o próprio comunicado da CBP comprova que o registro usado por Alexandre de Moraes para justificar a prisão era fraudulento e não poderia ter embasado qualquer decisão judicial.

"Isso agora está sendo investigado não só pelo CBP, mas também pelo FBI e por outros órgãos dos Estados Unidos, que buscam apurar como o registro falso foi inserido e utilizado e o grau de envolvimento de autoridades brasileiras nessa trama", disse o advogado.

Entenda o caso

Filipe Martins, ex-assessor especial de Jair Bolsonaro, foi preso em 2024 por ordem de Alexandre de Moraes na investigação sobre a tentativa de golpe de Estado. Um dos elementos citados pelo ministro foi o suposto embarque de Martins na comiti-

va presidencial para Flórida em 30 de dezembro de 2022 - o que, segundo a revisão feita pelo CBP, nunca ocorreu.

A defesa sustenta que o ex-assessor permaneceu no Brasil no período apontado e apresentou provas de registros de celular, transações bancárias e deslocamentos internos.

Os advogados também alegam que o registro usado como base para a prisão apresentava erros, entre eles a grafia incorreta do nome de Filipe - escrito com "e" - e o uso de um passaporte cancelado, o que reforçaria a tese de que o documento foi inserido ou alterado de forma irregular nos sistemas migratórios dos Estados Unidos.

Em depoimento, Mauro Cid, ex-ajudante de ordens de Bolsonaro e delator na investigação, também afirmou ao STF que Martins não embarcou no voo presidencial.

O ex-assessor move ainda uma ação na Justiça dos Estados Unidos para esclarecer a suposta fraude nos registros migratórios. O processo, aberto em janeiro de 2025 no Tribunal Distrital da Flórida, tem como partes o Departamento de Segurança Interna (DHS) e o CBP, e foi apresentado sob a Lei de Acesso à Informação americana (Freedom of Information Act).

PREFEITURA

Justiça multa SP em R\$ 24,8 mi por não ofertar aborto legal

GUILHERME JERONYMO/ABRASIL

Justiça, em decisão liminar, condenou a prefeitura de São Paulo a pagar multa no valor de R\$ 24,8 milhões por não apresentar alternativas ao serviço de atendimento de aborto legal em gestações acima de 22 semanas no município. O serviço era realizado pelo Hospital Vila Nova Cachoeirinha, mas foi encerrado.

A magistrada Simone Casoretti considerou que o municí-

pio deixou de garantir o atendimento e oferecer alternativas a vítimas de estupro pelo período de 497 dias, entre 22/01/2024 e 02/06/2025. A juíza ainda cita 15 casos de mulheres não atendidas, apresentados pela Defensoria Pública, e a falta de encaminhamento para outras unidades de saúde.

Para a juíza, houve "desobediência institucional reiterada com nítido desprezo pelos direitos fundamentais como a saúde e a dignidade das mulheres vítimas de violência sexual".

"O valor da multa diária é compatível com a gravidade da situação, tem como finalidade garantir a efetividade da jurisdição e a proteção dos direitos fundamentais", diz a magistrada, na decisão.

O valor da multa tem como destino o Fundo Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente (FEDCA), que será usado em projetos específicos voltados a crianças e adolescentes vítimas de estupro e a garantia do acesso ao aborto legal.

Em nota encaminhada à TV

Brasil, a prefeitura afirmou irá recorrer da decisão assim que for intimada e "entende que as decisões técnicas feitas por médicos e profissionais da saúde devem prevalecer sobre questões ideológicas". "A Secretaria Municipal da Saúde reitera que o atendimento para aborto legal é realizado na cidade em quatro hospitais municipais: Cármio Caricchio (Tatuapé), Fernando Mauro Pires da Rocha (Campo Limpo), Tide Setúbal (São Miguel Paulista) e Mário Degni (Jardim Sarah)".

TRAMA GOLPISTA

Moraes suspende sua decisão que destituiu defesa de réus

ANDRÉ RICHTER/ABRASIL

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), suspendeu nesta sexta-feira sua própria decisão que destituiu as defesas de Filipe Martins e Marcelo Câmara, ex-assessores de Jair Bolsonaro. Ambos são réus do núcleo 2 da trama golpista.

Martins protocolou no STF uma petição escrita à mão para contestar a destituição e afirmar que não aceita ser defendido pela Defensoria Pública da União (DPU), como determinou o ministro.

Na nova decisão, Moraes deu prazo de 24 horas para os advogados Jeffrey Chiquini e Eduardo Kuntz, que haviam sido destituídos, protocolarem as alegações finais, última etapa antes do julgamento da ação penal.

"Suspendo momentaneamente os efeitos da decisão de 9/10/2025 e concedo o prazo de 24 horas para a defesa de Filipe Garcia Martins Pereira suprir a ausência de alegações finais não protocoladas no prazo legal", despachou Moraes.

O ministro também determinou que a secretaria judicial do Supremo deverá certificar neste sábado o fim do prazo para apresentação das alegações.

ENTENDA

Segundo o ministro, as defesas não apresentaram as alegações finais e tiveram comportamento "inusitado" para realizar uma "manobra procrastinató-



MARCELO CAMARGO/ABRASIL

ria". O prazo dado por Moraes terminou na terça-feira.

"O comportamento das defesas dos réus é absolutamente inusitado, configurando, inclusive litigância de má-fé, em razão da admissão da intenção de procrastinar o feito, sem qualquer previsão legal", disse Moraes.

Com a decisão, o ministro determinou que a defesa dos réus seja realizada pela DPU.

Outro lado

Após a decisão, as defesas afirmaram que não perderam o

prazo de 15 dias para entregar as alegações.

Jeffrey Chiquini disse que a PGR anexou novos elementos no processo e, portanto, o prazo ainda não acabou. O advogado considerou "arbitrária" a decisão de Moraes.

Kuntz disse que as alegações serão entregues até o dia 23 de outubro, cumprindo o prazo de 15 dias. Segundo o advogado, o prazo começou a contar a partir do dia 8 de outubro, data na qual uma diligência solicitada pela defesa e

autorizada por Moraes foi anexada ao processo.

Em nota, a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) disse que avalia o caso. "Os fatos serão analisados com serenidade e responsabilidade. Caso sejam identificadas violações às garantias da defesa ou às prerrogativas dos profissionais envolvidos, a Ordem atuará para assegurar sua dignidade profissional, nos limites da legalidade e com o respeito institucional que a matéria exige", declarou a entidade.

COP30

Ação da DPU pede funcionamento de BRT em Belém durante grandes eventos

LUCIANO NASCIMENTO/ABRASIL

A Defensoria Pública da União (DPU) entrou com uma ação civil pública contra o município de Belém para garantir o pleno funcionamento do Sistema BRT (Bus Rapid Transit) da capital paraense em dias de grandes eventos, como o Círio de Nazaré, em outubro, e a COP 30, que será realizada em novembro, além de partidas de futebol no Estádio do Mangueirão.

Na ação, movida também contra a União, o Estado do Pará e a Caixa Econômica Federal (CEF), a Defensoria pede que seja feita, em caráter de urgência, a abertura e operação de todas as estações, especialmente a Estação Mangueirão, e a disponibilização da frota necessária para atender à população nesses momentos de alta demanda. Caso contrário, a

DPU pede a aplicação de multa diária.

Com aproximadamente 38 km de extensão, o Sistema BRT de Belém opera em um corredor exclusivo com 22 pontos de transbordo, sendo 18 estações e 04 terminais, levando os usuários a pontos de integração, de onde saíram veículos menores para os bairros/destinos.

A recomendação da DPU surgiu após constatações de que a Estação Mangueirão não operava durante eventos de grande porte, como partidas de futebol que atraem até 49 mil torcedores. A falta de funcionamento do BRT nessas ocasiões causa transtornos significativos para os usuários do transporte público.

A DPU disse que, após algumas diligências, o município de Belém reconheceu a necessidade de manter a Estação Mangueirão aberta durante grandes

eventos e chegou a se comprometer a adotar as medidas necessárias. No entanto, em abril de 2025, a Defensoria constatou que a estação permanecia fechada.

Em resposta, a Secretaria de Mobilidade Urbana (SEGBEL) alegou limitações operacionais, como a frota reduzida de apenas 14 ônibus articulados em operação, sendo dois deles em manutenção, além de preocupações com segurança e vandalismo.

Para a DPU, essas justificativas não afastam o dever do poder público de planejar e assegurar a mobilidade urbana adequada. Segundo o defensor regional de Direitos Humanos no Pará, Marcos Wagner Teixeira, responsável pela ação, a interrupção do serviço durante grandes eventos gera superlotação, atrasos, insegurança e violação ao direito de ir e vir, atingindo milhares de cidadãos

e visitantes.

"A manutenção do atual quadro implica na exposição de milhares de usuários a situações de insegurança, superlotação, atrasos e restrição do direito de ir e vir nos dias de maior demanda, especialmente diante de grandes eventos programados para Estádio do Mangueirão, realização do Círio de Nazaré e COP, tornando ineficaz eventual decisão apenas ao final do processo. É necessário garantir desde já o funcionamento integral do sistema, sob pena de perpetuar grave lesão à coletividade", afirmou Teixeira.

A DPU também pede a condenação do Município de Belém ao pagamento de indenização por danos morais coletivos e danos sociais no valor de R\$ 1 milhão, bem como a condenação solidária de todos os réus ao pagamento de custas e despesas processuais.

MP

Lula critica decisão do Congresso de não taxar ricos, bets e fintechs

PAULA LABOISSIÈRE/ABRASIL

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva criticou nesta sexta-feira a decisão do Congresso Nacional de retirar da pauta de votação a medida provisória (MP) que taxaria rendimentos de aplicações financeiras e apostas esportivas e compensaria a revogação de decreto que previa aumento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF).

"A gente manda um projeto de lei depois de acordado no Congresso Nacional para as pessoas que ganham acima de R\$ 600 mil e acima de R\$ 1 milhão pagarem uma merrequinha a mais, para que as *fintechs* paguem um pouquinho mais, para que as *bets* paguem um pouquinho mais. E eles votam contra."

A fala foi feita durante a cerimônia de lançamento do novo modelo de crédito imobiliário, em São Paulo.

ENTENDA

A MP precisava ser aprovada até a última quarta-feira para não perder a eficácia. Com a retirada da pauta, apresentada pela oposição, o texto caducou. A versão original propunha a taxação de bilionários, bancos e bets (empresas de apostas eletrônicas) como forma de aumentar a arrecadação.

A ideia, por exemplo, era taxar a receita bruta das bets com alíquota entre 12% e 18%, além da taxação de aplicações financeiras, como as Letras de Crédito Agrário (LCA), de Crédito Imobiliário (LCI) e de Desenvolvimento (LCD), bem como juros sobre capital próprio.

A previsão inicial era arrecadar cerca de R\$ 10,5 bilhões em 2025 e R\$ 21 bilhões, em 2026. Com as negociações, a projeção caiu para R\$ 17 bilhões. O texto também previa corte de R\$ 4,28 bilhões de gastos obrigatórios.

DIPLOMACIA

Nunca deveria ter sido truncada, diz Lula sobre relação com Trump

PAULA LABOISSIÈRE/ABRASIL

Ao comentar sobre a conversa que teve com o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse nesta sexta-feira que o Brasil e o país norte-americano estabeleceram uma relação que nunca deveria ter sido truncada.

"Comecei a conversar com o Trump dizendo assim: estou completando 80 anos de idade e você vai completar 80 anos no dia 14 de junho do ano que vem. Ele é oito meses mais novo que eu, portanto, tenho idade pra falar mais grosso com ele", brincou Lula.

"Disse para o Trump: nós dois, com 80 anos, governamos as duas maiores democracias do Ocidente. A gente não pode passar discórdia, desavença para o restante do mundo. Precisamos passar harmonia, precisamos conversar. Tem divergência? Tem. Vamos colocar na mesa, sentar e conversar'. Não tem tema proibido pra conversar comigo."

Durante a cerimônia de lançamento do novo modelo de crédito imobiliário, em São Paulo, o presidente avaliou que as divergências entre os dois países devem ser

tratadas com democracia e respeito.

"Nunca tratei presidente de outro país ideologicamente. Quem tem que tratar ideologicamente é o povo que o elegeu, eu não. Eu tenho que tratar com respeito alguém que foi eleito e ele tem que tratar com respeito alguém que foi eleito e fim de papo", disse. "Gosto de conviver com desavenças, tratando democraticamente", completou.

"O Brasil não tem interesse de brigar com os Estados Unidos. Não quero brigar com a Bolívia, não quero brigar com o Uruguai, por que eu vou brigar com os Estados Unidos? Se a gente ganhar, o que a gente vai fazer? É melhor não brigar. É melhor fazer sentar numa mesa, conversar um pouquinho, assinar uns documentos e tudo fica bem."

Lula citou ainda que o Brasil não deve depender "de um país ou do humor de um presidente de outro país". "Essa relação é importante porque, no mundo, ninguém respeita quem não se respeita. Se você acha que lamber botas te ajuda, vai cair do cavalo. As pessoas respeitam quando percebem que você tem autoridade moral, tem caráter", concluiu.

STF

Fux pede vista e suspende julgamento de recurso de Moro

ANDRÉ RICHTER/ABRASIL

O ministro Luiz Fux, do Supremo Tribunal Federal (STF), pediu vista do recurso no qual o senador Sérgio Moro (União-PR) pretende derrubar a decisão que o tornou réu pelo crime de calúnia contra o ministro Gilmar Mendes.

Com o pedido de mais tempo para analisar o caso, o julgamento virtual foi suspenso e ainda não tem data para ser retomado.

Até o momento, o placar do julgamento está 4 votos 0 pela rejeição do recurso do senador. Os votos foram proferidos

pela relatora, ministra Cármen Lúcia, e os ministros Cristiano Zanin, Alexandre de Moraes e Flávio Dino.

Em junho do ano passado, Moro virou réu no Supremo após ser denunciado pela Procuradoria-Geral da República (PGR).

A denúncia foi feita com base em vídeo no qual o ex-juiz da Operação Lava Jato apareceu em uma conversa com pessoas não identificadas durante uma festa junina, ocorrida em 2022, e afirmou: "Isso é fiança, instituto para comprar um habeas corpus do Gilmar Mendes".

SEM ORÇAMENTO

Trump não descarta reunião com Xi e fala demissão por shutdown

ISABELLA PUGLIESE VELLANI/AE

O presidente norte-americano, Donald Trump, não descartou a reunião com seu homólogo chinês, Xi Jinping, apesar da nova tarifa de 100% aplicada pela administração republicana contra Pequim, ao responder perguntar de repórteres no Salão Oval, nesta sexta-feira. Havia previsão de que os líderes se encontrassem na Cooperação Econômica Ásia-Pacífico (APEC), na Coreia do Sul, em cerca de duas semanas.

"Não sei se terei a reunião

com Xi, mas eu estarei lá", disse, ao mencionar que ficou surpresa com o anúncio chinês de controle de exportação de terras raras. "Vamos ver o que acontece em relação à China, é por isso coloquei tarifa para 1º de novembro", acrescentou.

Apesar da tensão com Pequim, o republicano ressaltou que possui uma "boa relação" com Xi e que a medida chinesa não mira apenas os EUA, mas todos os países.

Sobre a paralisação do governo, ele afirmou que autorizou demissões de "muitas pessoas".

ACORDO DE PAZ

Israel divulga lista de 250 presos que podem ser trocados por reféns

Israel publicou nesta sexta-feira, uma lista com 250 prisioneiros "detidos por razões de segurança" que poderão ser trocados pelos reféns mantidos em cativeiro na Faixa de Gaza, após o acordo de cessar-fogo com o grupo terrorista Hamas, que entrou em vigor às 12h no horário local (6h no horário de Brasília). A relação de detidos, divulgada no site do Ministério da Justiça israelense, não inclui nenhuma das figuras emblemáticas da luta armada palestina contra Israel.

O grupo terrorista Hamas, que governa Gaza desde 2007, havia enviado os nomes desses detidos ao Egito, Estados Unidos e Catar, países que atuam como mediadores no conflito, iniciado após o ataque do grupo islamista palestino a Israel em 7 de outubro de 2023. Na lista constavam Marwan Barghouti, Ahmad Saadat, Hassan Salame e Abbas al-Sayyed, todos condenados à prisão perpétua por atentados fatais em território israelense. Na quinta, o governo de Israel já tinha divulgado que Barghouti não seria incluído na troca.

O primeiro-ministro israelense, Binyamin Netanyahu, afirmou mais cedo que dos 48 reféns que continuam na Faixa de Gaza, 20 estão vivos e 28 morreram. Israel e o Hamas aprovaram o plano do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, marcando um passo importante para o fim de uma guerra devastadora de dois anos. Com o cessar-fogo, as tropas do Exército israelense começaram a se reposicionar dentro de Gaza para as linhas acordadas no acordo de trégua. Antes disso, palestinos relataram intenso bombardeio em partes de Gaza.

De acordo com o plano de Trump, nas 72 horas seguintes ao início da trégua, o Hamas deve libertar os reféns - vivos e mortos - sequestrados durante o ataque que deu início ao conflito, além de entregar o corpo de um soldado israelense morto em 2014.

Em contrapartida, Israel deve libertar 250 prisioneiros detidos por razões de segurança e 1.700 palestinos de Gaza presos por suas forças desde outubro de 2023.

PUTIN

Rússia não será afetada se EUA desistirem de prorrogar tratado

PEDRO LIMA/AE

O presidente da Rússia, Vladimir Putin, afirmou nesta sexta-feira, que a eventual decisão dos Estados Unidos de não prorrogar o tratado de controle de armas estratégicas "não será crítica" para Moscou. "Se o lado americano considerar que não precisa disso, para nós isso é absolutamente indiferente", disse o líder russo em coletiva de imprensa.

Segundo ele, "a modernidade dos nossos meios de dissuasão nuclear é superior à de qualquer outro Estado nuclear" e o país "está desenvolvendo tudo isso de forma muito ativa".

Putin, no entanto, não mencionou diretamente a existência

de uma nova corrida armamentista.

Em outro momento, o presidente comentou o fato do presidente norte-americano, Donald Trump, não ter recebido o Prêmio Nobel da Paz. "Se o atual presidente dos Estados Unidos merece ou não o Prêmio Nobel da Paz, não sei, mas ele realmente faz muito para tentar resolver crises complexas que duram anos ou décadas", afirmou.

Putin destacou que Trump "busca sinceramente" uma solução para a crise na Ucrânia e citou a situação no Oriente Médio como exemplo de seus esforços. "Se ele conseguir levar até o fim tudo o que almeja e tenta realizar, será um acontecimento histórico", completou.

PREMIAÇÃO

Casa Branca acusa Nobel de privilegiar política e não a Paz

PEDRO LIMA/AE

O governo norte-americano reagiu com críticas à decisão do Comitê Norueguês do Nobel de não conceder o Prêmio da Paz de 2025 ao presidente dos EUA, Donald Trump. Em publicação no X, o assessor da Casa Branca Steven Cheung afirmou que o republicano "continuará fazendo acordos de paz, encerrando guerras e salvando vidas".

O assessor acusou o comitê de privilegiar "a política em de-

trimento da paz", ao não reconhecer o papel de Trump em negociações recentes.

Segundo Cheung, o republicano "tem o coração de um humanitário, e nunca haverá alguém como ele, capaz de mover montanhas pela pura força de sua vontade".

A declaração foi feita logo após o anúncio do prêmio à líder opositora venezuelana María Corina Machado, descrita pelo Comitê como responsável por "trabalho incansável na promoção dos direitos democráti-

cos do povo da Venezuela" e por sua "luta para alcançar uma transição justa e pacífica da ditadura para a democracia".

do Rubio ainda era senador pela Flórida. O documento também foi assinado por outros parlamentares republicanos, como Rick Scott, Mario Díaz-Balart, María Elvira Salazar, Michael Waltz, Neal Dunn, Byron Donalds e Carlos Gimenez. Na carta, eles afirmaram que raramente viram uma pessoa com "tanta coragem, altruísmo e firmeza moral" como María Corina. "Ela arriscou tudo para reacender o ânimo antes enfraquecido do povo venezuelano", disseram.

FRANÇA

Macron renomeia Lecornu como premier, dias após renúncia

ISABELLA PUGLIESE VELLANI E ANDRÉ MARINHO/AE

O presidente da França, Emmanuel Macron (**foto**), renomeou o então primeiro-ministro demissionário, Sébastien Lecornu, ao mesmo cargo, em anúncio publicado nesta sexta-feira, pelo Palácio do Eliseu. O anúncio acontece dias após a renúncia de Lecornu, que desencana nova crise política no país.

Em publicação no X, Lecornu disse "aceitar a missão" confiada por Macron de fazer "todo o possível" para dar à França um orçamento para o final do ano e de responder aos problemas da vida cotidiana.

Na publicação, ele mencionou que a restauração das contas públicas continua sendo uma prioridade para o futuro francês e para a soberania do país. "Precisamos pôr fim a esta crise política que está exasperando os franceses e a esta instabilidade que é ruim para a imagem da França e seus interesses", acrescentou, ao dizer que todas as questões levantadas durante as consultas realizadas nos últimos dias serão abertas ao debate parlamentar. "Deputados e senadores poderão assumir suas responsabilidades, e os debates devem ir até o fim", acrescentou.



FABIO RODRIGUES POZZEBOM ABRASIL

AIEA

Energia na usina de Zaporizhzhya na Ucrânia vai ser restaurada

ISABELLA PUGLIESE VELLANI/AE

O diretor-geral da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA), Rafael Grossi, afirmou nesta sexta-feira, que um processo foi iniciado para ajudar a restaurar a eletricidade externa para a usina nuclear de Zaporizhzhya, na Ucrânia, perdida por conta do conflito contra a Rússia.

De acordo com comunicado da agência, o representante tem realizado diálogos com Kiev e Moscou sobre propostas concretas destinadas a permitir que a usina de Zaporizhzhya receba a energia necessária para resfriar seus seis reatores desativados e seu combustível irradiado.

Em nota, é informado que Chornobyl segue sem força.

De acordo com comunicado da agência, o representante tem realizado diálogos com Kiev e Moscou sobre propostas concretas destinadas a permitir que a usina de Zaporizhzhya receba a energia necessária para resfriar seus seis reatores desativados e seu combustível irradiado.

Embora ainda demore algum tempo até que a conexão à rede da usina nuclear de Zaporizhzhya seja restaurada, ambas as partes se envolveram conosco de forma construtiva para atingir este importante objetivo em prol da segurança nuclear. Ninguém se beneficiará com uma maior deterioração neste

aspecto", disse Grossi.

Com base em dados de segurança nuclear recebidos regularmente, a equipe da AIEA no local afirma que não houve aumento de temperatura no líquido de arrefecimento dos reatores ou nas piscinas de combustível irradiado, o que indica que o combustível continua sendo resfriado de forma eficaz.

TENNESSEE

Explosão em fábrica nos EUA deixa vários mortos e desaparecidos

Uma explosão na fábrica de munições militares Accurate Energetic Systems, na zona rural do estado do Tennessee, nos Estados Unidos, deixou várias pessoas mortas e desaparecidas nesta sexta-feira, segundo as autoridades. De acordo com Chris Davis, xerife do condado de Humphreys, ao menos 19 pessoas ainda estão desaparecidas e podem estar mortas, mas não foi informado um número exato de vítimas.

As equipes de resgate mantiveram distância por horas devido ao campo de destroços em chamas e aos riscos de explosões secundárias. A explosão foi ouvida e sentida a quilômetros de distância. O site da empresa informa que ela fabrica e testa explosivos em uma instalação de oito prédios que se estende por colinas arborizadas na área de Bucksnot, cerca de 97 quilômetros a sudoeste da capital Nashville.

"Neste momento, temos várias pessoas desaparecidas. Estamos tentando ser sensíveis com as famílias e com a situação", disse Davis, em uma coletiva de imprensa. "Temos algumas vítimas fatais."

A causa da explosão, que Davis chamou de "devastadora", não foi imediatamente identificada, e a investigação pode levar dias, disse o xerife.

Imagens aéreas do local, captadas pela WTVF-TV, mostraram que a explosão aparentemente destruiu um dos edifícios no topo da colina, deixando apenas destroços fumegantes e veículos carbonizados.

Não há mais risco de explosões e o local estava sob controle na tarde de sexta-feira, de acordo com Grey Collier, porta-voz da Agência de Gerenciamento de Emergências do Condado de Humphreys.

As equipes de emergência inicialmente não puderam en-

trar na fábrica devido às detonações contínuas, disse David Stewart, paramédico do condado de Hickman, por telefone. Ele não tinha detalhes sobre vítimas.

A Accurate Energetic Systems, com sede na vizinha McEwen, não respondeu imediatamente a uma mensagem solicitando comentários na manhã de sexta-feira.

"Esta é uma tragédia para nossa comunidade", disse o prefeito de McEwen, Brad Rachford, em um e-mail.

Moradores de Lobelville, a 20 minutos de carro do local, disseram que sentiram suas casas tremerem e algumas pessoas capturaram o forte estrondo da explosão em suas câmeras domésticas.

A explosão acordou Gentry Stover, residente próximo do local. "Pensei que a casa tivesse desabado comigo dentro dela", disse ele por telefone.

"Moro muito perto da Accurate e percebi, cerca de 30 segundos depois de acordar, que tinha sido isso."

O deputado estadual Jody Barrett, republicano da cidade vizinha de Dickson, estava preocupado com o possível impacto econômico, pois a fábrica é uma importante fonte de empregos na região.

"Moramos a cerca de 24 km em linha reta e ouvimos claramente a explosão em casa", disse Barrett. "Parecia que algo estava atravessando o telhado da nossa casa."

A Agência de Gerenciamento de Emergências do Tennessee (TEMA, na sigla em inglês) confirmou que houve feridos, mas não divulgou números porque o Departamento de Saúde ainda não os confirmou, disse a porta-voz Kristin Coulter. Coordenadores distritais da TEMA foram enviados à área a pedido do condado de Hickman, disse ela.

Diário do Acionista

As publicações legais de sua empresa com o melhor preço em um jornal de qualidade

Tels.: (21) 99122-4278 / (11) 2655-1899